

Parte segunda – Do Mundo Espírita ou Mundo dos Espíritos

Capítulo VIII – Emancipação da alma

Item 1. O sono e os sonhos

406. Quando em sonho vemos pessoas vivas, muito nossas conhecidas, a praticarem atos de que absolutamente não cogitam, não é isso puro efeito de imaginação?

R. “De que absolutamente não cogitam, dizes. Que sabes a tal respeito? Os Espíritos dessas pessoas vêm visitar o teu, como o teu os vai visitar, sem que saibas sempre o em que eles pensam. Demais, não é raro atribuídes, de acordo com o que desejas, a pessoas que conheces, o que se deu ou se está dando em outras existências.”

Kardec Allan, O Livro dos Espíritos, (questão 0406).

Livro 8

Capítulo 406 – Quando em sonho

00406 / LE

Quando estamos em estado de sonho, encontramos-nos livres, mais livres do que se pensa, sem as peias de família e sem os entraves das leis terrenas. Certos atos, no mundo espiritual, não causam efeitos como na Terra. É por isso que se admira ao ver certas pessoas fazendo em sonhos o que não fariam em estado consciente na carne. Ainda mais, não se sabe o que vai pela mente dos amigos e parentes, mesmo mãe e pai, cônjuge e filhos.

Os Espíritos, em estado de sonho, vão visitar as pessoas com as quais se ajustam em sintonia, e com a liberdade que têm, deixam extravasar seus sentimentos mais íntimos. Na carne, em se movendo em um corpo físico, o Espírito está cercado por inúmeros impedimentos, devendo obedecer a certas regras morais. Bem se pode imaginar que um mundo espiritual com as regras da Terra seria um cárcere. Quando o amor poderia ficar universal?

Os homens educados devem aprender a ser irmãos uns dos outros. Quando dizemos irmãos, certamente que nos referimos a homens e mulheres. Se não começarmos a exercitar, nunca chegaremos à verdadeira fraternidade. Quantos pais já tivemos, cônjuges e filhos, amigos mais íntimos e companheiros de todas as classes? O mundo espiritual está cheio deles e ao ficarmos livres, encontramos com freqüência esses nossos companheiros, certos de que o amor é a marca que nos prende a todos. Mesmo na Terra existem muitos casos de reencontros com profunda amizade e, às vezes, vão além das amizades, por faltar a vigilância e a oração. Quanto mais no mundo espiritual, onde o sono é a porta que torna mais livres os que estão na Terra! Compete a cada um de nós observar os nossos reencontros. Isso, te falamos em comparação ao mundo espiritual onde temos encontros fortíssimos, que abalam os alicerces dos sentimentos.

Não podemos a ninguém julgar, somente estudar essas forças do passado e procurar dominá-las naquilo que estiver no nosso alcance. Antes de dormir, deve-se fazer um exame de consciência, rever o que foi feito, e pedir em oração para um bom proceder em sonho e que os reencontros no mundo da verdade sejam decentemente ajustados à moral de Jesus. Quando orarmos e pedirmos todas as noites, as portas do sono ficarão abertas e teremos sempre companheiros espirituais, de acordo com as nossas tendências.

Ajustemos as mentes na mente do Cristo e peçamos a Ele, o nosso Divino Mestre, para nos ajudar no que precisamos de ser ajudados. Temos fortes laços do passado, por

vezes mais firmes do que os presentes, e se, ao encontrarmos essas pessoas, perdermos a nossa vigilância, acabaremos fazendo o que não temos coragem, em nos movendo em um corpo com os encargos que essa existência espera de nós. É bom que lutemos todos os dias ante a oferta de Jesus, buscando, mesmo estando distantes, a perfeição, porque, quem não se empenha em conquistar valores espirituais, quem não começa esse trabalho dentro de si mesmo, não chega ao esplendor da vida imortal com serenidade de consciência.

Os efeitos da imaginação dão algum toque nos sonhos, mas na realidade, sonhamos e vamos em busca daqueles que mais amamos. Os iguais se agrupam pela lei do amor.

Miramez, Filosofia Espírita, (Livro VIII, Cap. 406, Quando em sonho.

– questão 0406, (João Nunes Maia).

(Comentários sobre as perguntas e respostas de O Livro dos Espíritos, mostrando a amplitude dos ensinamentos da codificação).